



## Sem resposta da Ebserh, movimento paredista alcança 36 hospitais e sede da empresa

A greve dos trabalhadores e trabalhadoras da Ebserh entrou no 8º dia fortalecida e já foi deflagrada em 19 estados, mais o Distrito Federal paralisando 36 hospitais, além da sede da empresa. Em razão da consolidação do movimento paredista e sem qualquer resposta por parte da empresa, o TST encaminhou notificação convocando a os representantes da categoria para uma reunião de mediação para amanhã, 29, às 10 horas.

Mesmo sofrendo assédio e

ameaças de retaliação, a cada dia que passa cresce a adesão dos trabalhadores e trabalhadoras nos hospitais Universitários Materno Infantil e Presidente Dutra ao movimento grevista no Maranhão.

O secretário-geral da Condesef/Fenadsef, Sérgio Ronaldo da Silva, reforça a importância do movimento crescente de mobilização dos empregados. "A cada momento que a direção impõe o silêncio a greve cresce. A cada ameaça da direção, a mobilização aumenta", avalia.

O sindicato destaca que a greve vem sendo construída de forma a respeitar as determinações exigidas na liminar do TST, assegurando a continuidade da prestação dos serviços essenciais.

"Precisamos continuar mobilizados e unidos para ampliar o movimento paredista respeitando as determinações da Justiça do trabalho para assim assegurarmos a conquista das nossas reivindicações", afirmou João Carlos Martins, presidente do Sindsep/MA.



### DÚVIDAS SOBRE COMO EXERCER SEU DIREITO À GREVE?

Confira nos exemplos o que a liminar do TST assegura **#VemPraGreve**  
**NÃO HÁ VITÓRIA SEM LUTA!**

	<b>ÁREA MÉDICA:</b> Se o HOSPITAL tem <b>1.000</b> médicos, então <b>600 devem trabalhar e até 400 podem aderir à greve</b>
	<b>ÁREA ASSISTENCIAL:</b> Se o HOSPITAL tem <b>1.000</b> profissionais assistenciais, então <b>600 devem trabalhar e até 400 podem aderir à greve</b>
	<b>ÁREA ADMINISTRATIVA:</b> Se o HOSPITAL tem <b>1.000</b> profissionais administrativos, então <b>500 devem trabalhar e até 500 podem aderir à greve</b>



## Governo corta 45% da verba para prevenção do câncer para recheiar orçamento secreto

Para repassar mais dinheiro para parlamentares aliados, via emenda do relator, sem controle e sem transparência, o governo de Jair Bolsonaro (PL) cortou 45% da verba para os programas de prevenção e controle do câncer, a segunda doença que mais mata no País.

A dez dias do primeiro turno das eleições e apenas duas semanas após editar um decreto para acelerar a liberação de R\$ 5,6 bilhões a ministérios e parlamentares aliados, o governo teve de reavaliar a medida e fazer um novo corte no Orçamento de 2023.

Nesta quinta-feira (22), o Ministério da Economia, comandado pelo banqueiro Paulo Guedes, que junto com o presidente afirma que não tem miséria nem fome no país, anunciou o bloqueio de mais R\$ 2,6 bilhões no Orçamento da União

para evitar um estouro no teto de gastos, a regra que limita o avanço das despesas à variação da inflação.

Bolsonaro e Guedes, que já haviam reduzido as verbas do Farmácia Popular, Mais Médicos e o Casa Verde e Amarela, decidiram agora cortar recursos de um dos programas considerados estratégicos para o Brasil, segundo o Ministério da Saúde.

### Corte de 90% do orçamento do Casa Verde e Amarela paralisa 140 mil obras

O corte de despesas promovido pelo governo foi feito para ‘melhor’ distribuir aos aliados os R\$ 19,4 bilhões reservados ao orçamento secreto, também conhecido como emendas do relator (um parlamentar, o relator, assina todas as emendas e o nome do privilegiado fica secreto), sistema criado em 2020

para destinação de recursos que ninguém sabe para onde vão.

Segundo o Estadão, que denunciou o esquema, as verba para os programas de prevenção e controle do câncer foram reduzidas de R\$ 175 milhões para R\$ 97 milhões, em 2023.

O governo Bolsonaro também reduziu a reserva de dinheiro público para incrementar a estrutura de hospitais e ambulatórios especializados que fazem parte de redes focadas em outros três grupos: a gestantes e bebês, a Rede Cegonha; a dependentes de drogas e portadores de transtornos mentais, Rede de Atenção Psicossocial – Raps; e a Rede de Cuidados a Pessoas com Deficiência, voltado para reabilitação. As três são consideradas “estratégicas”.

Portal CUT

## Como encontrar seu local de votação

No dia 2 de outubro, primeiro turno das eleições, mais de 156 milhões de eleitores estarão aptos a comparecer às urnas para eleger o presidente da República, governadores, senadores e deputados federais, estaduais e distritais.

Faltando uma semana para o pleito, o eleitor pode consultar com antecedência o local de votação e evitar eventuais transtornos.

No site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o cidadão pode fazer a busca, devendo informar o número do CPF ou do título de eleitor, a data de nascimento e o nome da mãe. O resultado indicará os números da zona eleitoral, da seção eleitoral e o endereço do

local de votação. A mesma busca também pode ser feita nos sites dos tribunais regionais eleitorais.

Pelo aplicativo e-título, além de saber o local de votação, o eleitor também pode ativar a localização do celular e ser guiado até sua zona eleitoral por meio de um mapa virtual.

Para o eleitor que tem sua biometria cadastrada, o e-título também serve como documento de identificação para votar, substituindo o título de papel ou outro documento de identificação com foto. Segundo o TSE, cerca de 118 milhões de pessoas, número correspondente a 75% do eleitorado, estão cadastradas pela biometria.

Quem tiver interesse pode baixar gratuitamente a ferramenta,

que está disponível nas lojas de aplicativos dos sistemas operacionais Apple e Android.

Em 1º de outubro, dia anterior ao primeiro turno, o download do aplicativo será suspenso e liberado somente no dia seguinte ao pleito. No segundo turno, será possível baixar o aplicativo somente até 29 de outubro, data anterior ao segundo turno.

A última opção para consultar o local de votação é utilizar o Chatbot do TSE. Para acessar o assistente virtual, o eleitor pode salvar o número +55 61 9637-1078 na lista de contatos do WhatsApp e iniciar a conversa virtual com o aplicativo.

Fonte: CUT